Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: CAMILA ALVES DA SILVA TAVARES

Autores: Valdete Marques Arnaut Antiqueira

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é concebido como fonte primordial de nutrição para o bebê até os seis meses de vida, em função de suas qualidades nutritivas e imunológicas. É vantajoso ainda por possuir capacidade de transmitir segurança, amor, afeto. Além disto, é de baixíssimo custo. Portanto, cabe ao profissional de saúde identificar e compreender o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar para investir ema ações educativas sobre a importância do aleitamento materno. Isto requer preparo para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e insegurança. Objetivos: Apresentar experiência exitosa sobre o aleitamento materno, realizada em uma Unidade de Saúde de Família USF em Cuiabá-MT. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência sobre atividade de estágio supervisionado na qual foi utilizada roda de conversa e atividades lúdicas como a brincadeira batata quente com adaptações frente aos nossos objetivos. Resultados: Foram discutidos tópicos como a importância da amamentação, seus benefícios, tanto para os bebês, quanto para as mães. Esta atividade possibilitou aprendizagem de forma divertida e ainda a troca de conhecimentos. Conclusões: Para que a prevalência do aleitamento materno se consolide até os seis meses de vida do bebê, é indispensável que os profissionais da saúde sejam mobilizadores sociais para apoiar e promover o aleitamento materno. Neste sentido, as práticas educativas devem permitir que tais profissionais sejam os facilitadores do processo educativo e não o detentor do conhecimento. É possível por meio do lúdico, ampliar o conhecimento de gestantes e nutrizes sobre o tema. De igual forma os profissionais da atenção básica devem cotidianamente reforçar os benefícios do aleitamento materno, orientar as nutrizes e gestantes sobre o manejo do aleitamento para prevenção de complicações nas mamas.